

Crônica - “ Anjos da Sopa “

E, o setembro chegou: entre sorrisos, lágrimas e esperança a primavera bate à porta, que privilégio ainda estar por aqui para girar a maçaneta e deixá-la entrar. É renovador para mim saber que já comunguei deste gesto por 82 vezes e é inspirador poder homenagear os “ Anjos da Sopa”.

Toda segunda-feira, quando o relógio se aproxima das 19 hs, Um veículo parte pelas ruas da cidade carregando mais do que quentinhas: leva calor humano, respeito e esperança. Dentro de cada embalagem cuidadosamente preparada, há o tempero da solidariedade, o aroma da dignidade e o sabor da compaixão.

Mas antes que essa sopa chegue às mãos dos nossos irmãos em situação de rua, ela passa pelas mãos de verdadeiras heroínas. São mulheres de todas as classes sociais - professoras, donas de casa, aposentadas, senhoras voluntárias - que doam seu tempo, sua energia e seu coração para que esse alimento seja feito com carinho e entregue com respeito.

Chamo essas mulheres de **Anjos da Sopa**. Elas não têm asas, mas têm mãos que acolhem. Não voam, mas se movem com propósito. Não fazem milagres, mas transformam ingredientes simples em gestos de amor que alimentam não só o corpo, mas também a alma.

Reconheço e agradeço por poder minimamente participar deste processo. Mas mais do que isso, quem agradece são os olhos que brilham ao receber a sopa, as mãos que se estendem com gratidão, os corações que se sentem vistos e respeitados. Nossos irmãos de rua sabem que, por trás daquela sopa, há mulheres que acreditam na humanidade, que enxergam além

das circunstâncias, e vêm com os olhos de Jesus, fazendo o bem sem olhar a quem.

Sem essas mulheres, essa missão não seria possível. Elas são o elo entre a generosidade das doações e a realidade das ruas. São elas que fazem da sopa um símbolo de cuidado, de presença, de resistência.

Por tudo isso, hoje escrevo esta crônica como um tributo e ao mesmo tempo me “curvo” diante de tanta grandeza. Que cada colher servida seja também uma oração. Que cada gesto dessas mulheres inspire outros. Que nunca falte sopa, mas principalmente, que nunca falte amor.

Obrigado, Anjos da Sopa. Vocês alimentam o mundo com o que ele mais precisa: humanidade

Alguém que começa a vê